
Instituto Alana
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Instituto Alana

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Alana ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Alana em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Instituto Alana

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

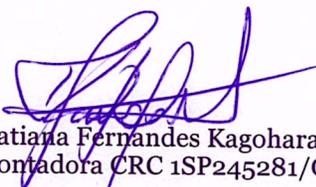
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de setembro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Instituto Alana
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016
e relatório dos auditores independentes

Instituto Alana

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais mil

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio social	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)			Fornecedores	422	361
Caixa	5	5	Obrigações sociais	286	255
Conta corrente em bancos	469	790	Obrigações tributárias	127	105
Aplicação financeira (Nota 5)	289.274	109.839	Obrigações trabalhistas	643	568
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6)	67.796	168.780	Outras contas a pagar	44	401
Créditos a receber	98	59			
Despesas antecipadas	21	12			
Outros créditos (Nota 7)	4.494	2.588			
	362.157	282.073	Total do Passivo	1.523	1.690
Não circulante					
Imobilizado (Nota 8)	8.518	9.042	Patrimônio Líquido		
Intangível (Nota 8)	39	28	Patrimônio Social	279.419	279.419
Investimento	1	1	Superávit acumulado	89.773	10.035
	8.558	9.071		369.192	289.454
Total do Ativo	370.715	291.144	Total do Passivo e Patrimônio Social	370.715	291.144

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Instituto Alana

Demonstrações do Superávit/Déficit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016

Em reais mil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas operacionais		
Doações recebidas (Nota 13 (a))	-	1.935
Receitas com trabalhos voluntários (Nota 11)	3.068	2.863
Outras receitas (Nota 13 (c))	<u>2.400</u>	<u>2.553</u>
	<u>5.468</u>	<u>7.351</u>
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal (Nota 9 (a))	(7.203)	(6.954)
Despesas gerais e administrativas (Nota 9 (b))	(12.584)	(11.789)
Despesas tributárias	(65)	(58)
Despesas com depreciação e amortização	(697)	(648)
Despesas com trabalhos voluntários (Nota 11)	(3.068)	(2.863)
	<u>(23.617)</u>	<u>(22.311)</u>
Resultado das atividades	<u>(18.149)</u>	<u>(14.961)</u>
Resultado financeiro líquido (Nota 13 (b))	<u>98.082</u>	<u>(24.118)</u>
Superávit/(déficit) do exercício	<u>79.933</u>	<u>(39.079)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Instituto Alana

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 Em reais mil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit/(déficit) do exercício	<u>79.933</u>	<u>(39.079)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente	<u>79.933</u>	<u>(39.079)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Instituto Alana

Demonstração das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 Em reais mil

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/(Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	279.419	49.127	328.546
Déficit do exercício	-	(39.079)	(39.079)
Em 31 de dezembro de 2015	279.419	10.035	289.454
Em 01 de março de 2016 - Juros de Capital Próprio reconhecido incorretamente	-	(195)	-
Superávit do exercício	-	79.933	79.933
Em 31 de dezembro de 2016	279.419	89.773	369.192

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Instituto Alana

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016

Em reais mil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit /Déficit do exercício	79.933	(39.079)
Ajustes de Receita e Despesas		
Depreciação/amortização	697	648
Valor justo ações	(31.381)	56.932
Valor justo ações derivativos	-	446
Ganho no seguro indenizado do imobilizado	-	(14)
Ganho venda ações	(24.374)	(7.883)
Baixa de Imobilizado	-	(43)
	<u>(55.058)</u>	<u>50.172</u>
Superávit/Déficit ajustado	24.875	11.093
Variação de Ativos e Obrigações		
(Aumento)/redução de aplicação financeiras	(179.435)	(16.591)
(Aumento)/redução de créditos e outros créditos a receber	(1.945)	(1.936)
(Aumento)/redução de juros sobre capital próprio	(196)	-
(Aumento)/redução de despesas antecipadas	(9)	(8)
Aumento/(redução) de fornecedores	62	(537)
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	22	(4)
Aumento/(redução) de obrigações sociais	32	(15)
Aumento/(redução) de outras contas a pagar	(357)	(352)
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas	75	243
Variação de Ativos e Obrigações	(181.751)	(19.200)
Caixa líquido usado proveniente das atividades operacionais	(156.876)	(8.107)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ações	(13.004)	(26.675)
Venda de ações	169.743	35.974
Aquisição de imobilizado de uso/intangível	(184)	(976)
Caixa proveniente das atividades de investimento	156.555	8.323
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(321)	216
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	795	579
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>474</u>	<u>795</u>
	<u>(321)</u>	<u>216</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil**

1 Contexto operacional

O Instituto Alana, que iniciou suas atividades em junho de 2002, é uma entidade social sem fins lucrativos e tem por finalidade o fomento e a promoção da assistência social, educação, cultura, esporte, a proteção e o amparo da população em geral, visando à valorização do Homem e a melhoria da sua qualidade de vida, conscientizando-o para que atue em favor de seu desenvolvimento, do desenvolvimento de sua família e da comunidade em geral, sem distinção de raça, cor, político partidária ou credo religioso. Tem por finalidade também desenvolver atividades e projetos em prol do desenvolvimento das capacidades plenas e da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, em consonância à sua missão de "HONRAR A CRIANÇA".

(a) Para consecução de seus objetivos, o Instituto pode:

- (i) praticar quaisquer atos e atividades lícitos para a execução de seus objetivos, desenvolver espaço para promover debates, discussões, ações, simpósios, conferências relativos a seu objeto social;
- (ii) formular, implantar e operar, diretamente ou através de terceiros, projetos de assistência social, proteção e amparo da população carente;
- (iii) promover a cultura, através de atividades, cursos, palestras, eventos e outros meios que julgar adequados juntamente com a comunidade;
- (iv) promoção da saúde através de pesquisa e implementação de programas nutricionais e educativos;
- (v) defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- (vi) promoção da cidadania, por meio de institutos como o voluntariado;
- (vii) promoção da prática de esportes;
- (viii) promoção da educação, através da pesquisa, apoio à gestão e também diretamente por meio de ensino fundamental, médio e profissionalizante;
- (ix) valorizar, promover pesquisas e divulgar pesquisas nacionais e internacionais em qualquer matéria relacionada à criança e ao seu bem estar;
- (x) orientar e capacitar profissionais de qualquer área com o intuito do desenvolvimento e proteção das crianças;
- (xi) promover cursos, palestras, congressos e seminários capacitantes, ou não, visando ao aprimoramento técnico de profissionais e estudantes de qualquer área por todo o território brasileiro;
- (xii) fazer convênios com veículos de qualquer forma de mídia para divulgação do objeto social do Instituto;
- (xiii) promover a integração de várias áreas profissionais de qualquer área para a realização de debates sobre os temas propostos pelo Instituto;
- (xiv) capacitar voluntários;
- (xv) estabelecer alianças estratégicas e acordos com instituições similares, nacionais ou internacionais, bem como, promover e divulgar o trabalho de outras ONGs internacionais com projetos realizados em outros países;
- (xvi) celebrar as parcerias e os convênios que se façam necessários com entes públicos e particulares para a materialização dos projetos do Instituto;
- (xvii) promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, a pesquisa, a cultura e o ensino, inclusive por meio de treinamento técnico, de publicações, edição, própria ou por meio de terceiros, de livros, revistas e audiovisuais de natureza técnica, científica, cultural e artística, vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação, dentro das necessidades inerentes às atividades do Instituto, podendo firmar parcerias com empresas ou sociedades empresariais nacionais ou estrangeiras que operem no mercado

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil**

- cinematográfico e vide fonográfico brasileiro e que produzam, distribuam ou exibam tais obras;
- (xviii) captar recursos e financiar programas e projetos sociais que atendam aos seus objetivos institucionais, desde que previamente aprovados pela Assembleia Geral;
 - (xix) promover campanhas de arrecadação de fundos para promoção e apoio de suas atividades, inclusive por meio de prestação de serviços;
 - (xx) elaborar representações e denúncias dirigidas aos órgãos oficiais competentes com relação a situações de violação de direitos das crianças e adolescentes que tiverem conhecimento;
 - (xxi) elaborar e promover ações judiciais coletivas diversas, entre elas ações civis públicas, pertinentes às suas áreas de atuação e/ou em prol dos interesses de seus associados dentre outras, aquelas referentes especialmente a discussões sobre relações de consumo na infância e ao consumismo ao qual estão expostas as crianças;
 - (xxii) elaborar e promover intervenções judiciais diversas, entre elas o *amicus curiae*, em ações que versem sobre violações de direitos ou tenham interesse de crianças e adolescentes;
 - (xxiii) realizar ações governamentais no sentido de apoiar políticas públicas e legislativas em prol da garantia dos direitos da criança e do adolescente; e
 - (xxiv) promover o licenciamento de marcas e outros ativos de propriedade intelectual em meio a produtos e serviços próprios ou de terceiros.
- (b) Constituem fontes de recursos do Instituto Alana:
- (i) auxílios, doações, legados, subvenções e outros atos lícitos da liberdade dos associados ou de terceiros;
 - (ii) receitas patrimoniais e financeiras, inclusive oriundas da aplicação dos recursos do Fundo Patrimonial;

O Instituto Alana desenvolve programas próprios e programas correalizados em parcerias. São eles:

Programa Criança e Consumo: Tem como objetivo divulgar e debater ideias sobre as questões relacionadas à publicidade de produtos e serviços dirigida às crianças, bem como apontar meios de minimizar e prevenir os prejuízos decorrentes dessa comunicação mercadológica. Sua visão é ser reconhecido como um trabalho de excelência na articulação junto aos agentes e setores envolvidos na cadeia de produção e distribuição de bens e serviços cuja publicidade seja voltada às crianças, para que adotem práticas que minimizem os impactos nocivos do 'consumismo' na infância.

Programa Criança e Natureza: O programa busca promover caminhos de desenvolvimento que envolvam famílias, educadores, planejadores urbanos e poder público para garantir eles integradores da criança com o ambiente natural e o contexto cultural no qual ela está imersa. Defende cidades e espaços escolares mais verdes e amigáveis para as crianças e incentiva o acesso e a experiência direta da criança com a natureza, disseminando conteúdo para todas as esferas da sociedade.

Programa Criativos da Escola: Busca encorajar crianças e jovens a transformarem suas realidades, reconhecendo-os como protagonistas de suas próprias histórias de mudança. O protagonismo, a empatia, a criatividade e o trabalho em equipe são os pilares centrais deste programa, que busca desenvolver e estimular educandos e educadores de diferentes áreas no engajamento e na atuação em suas comunidades. A iniciativa faz parte do Design for Change, movimento global que surgiu na Índia e está presente em 65 países, inspirando mais de 2,2 milhões de crianças e jovens ao redor do mundo.

Programa Escolas Transformadoras: Iniciativa global da Ashoka, foi lançada no Brasil em 2015, numa correalização com o Alana. O programa acredita que todos podem transformar a realidade e vê a escola como um espaço privilegiado para formar sujeitos de transformação social; reconhece e conecta escolas de todo o país que estão construindo novos caminhos rumo a uma educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016 Em reais mil

verdadeiramente transformadora. Dessa forma contribui para que as equipes dessas escolas se posicionem como líderes de uma profunda transformação no cenário educacional do país.

Espaço Alana: Criado há 20 anos no Jardim Pantanal - bairro do extremo leste de São Paulo - o programa tem como missão fomentar o desenvolvimento local por meio de ações socioeducativas e de articulação comunitária, e se tornou um espaço de convívio dentro da comunidade, com praça, biblioteca e brinquedoteca.

O programa conta também com a Banda Alana que emergiu das aulas de música oferecidas no contraturno escolar promovendo o acesso à cultura, educação e o fortalecimento do senso de cidadania, de crianças e jovens, por meio da música.

Portal Catraquinha: Fruto da parceria com o portal Catraca Livre, o Catraquinha é um portal jornalístico para adultos que parte do olhar da criança para significar suas relações em casa, na escola, na cidade. As pautas informam, sensibilizam, inspiram e mobilizam aqueles que acreditam que a infância é um período fundamental para o desenvolvimento de seres humanos saudáveis e felizes. Os valores do portal são a diversidade, a pluralidade, o respeito às escolhas de cada família e o compromisso inegociável com os direitos das crianças.

Programa Prioridade Absoluta: Criado com a missão de dar efetividade e visibilidade ao Artigo 227 da Constituição Federal, que coloca crianças e adolescentes como absoluta prioridade das famílias, da sociedade e do Estado. Por meio de suas atividades, busca informar, sensibilizar e mobilizar pessoas, famílias, organizações, empresas e o poder público para que assumam, de forma compartilhada, este dever constitucional. O programa também desenvolve ações junto a instituições dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com objetivo de exigir a garantia com absoluta prioridade aos direitos de crianças e adolescentes em cenários de violação e na promoção de políticas públicas sociais e orçamentárias.

Programa Território do Brincar: Trata-se de um trabalho de pesquisa, documentação e sensibilização sobre a cultura da infância brasileira, coordenado pela educadora Renata Meirelles e pelo documentarista David Reeks. Os dois viajaram pelo Brasil por dois anos e o registro dessa jornada – em filmes, fotos, textos e áudios – se transformou em publicações, documentários, exposições e diálogos sobre a infância brasileira.

Plataforma Videocamp: É uma plataforma online e gratuita que possibilita que produções de cinema que buscam impacto e transformação alcancem o maior número possível de pessoas. Ao oferecer ao público um catálogo variado de filmes que buscam causar impacto e transformar, o Videocamp democratiza o acesso à cultura e à informação, por meio de exposições públicas e gratuitas que podem ser realizadas por qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. Para os realizadores, o Videocamp potencializa a formação de público e atua como ferramenta de promoção dentro da estratégia de lançamento de filmes. Desde 2017 o Videocamp também fomenta a indústria do audiovisual por meio de editais patrocinados.

O Instituto Alana também atua em parcerias pontuais com organizações cujas ações estão alinhadas ao objetivo social do Instituto e, quando recebe recursos financeiros de tais organizações, cumpre o processo de prestação de contas perante a elas.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

As demonstrações contábeis preparadas pelo Instituto Alana estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), incluindo os pronunciamentos e a resolução 1409/12, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Resolução no 1.255/09, o qual está sendo apresentado de forma comparativa para os exercícios de 2016 e de 2015.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com os pronunciamentos, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto Alana no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas nesta nota (Intangível e Provisão para perdas por *Impairment* em ativos não financeiros).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto Alana e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o dinheiro em caixa e depósitos bancários.

2.4 Aplicações Financeiras

Operações compromissadas: O Instituto Alana dispõe de operações de compra com compromisso de revenda de ativos financeiros.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda são lançados em Receitas Financeiras.

Cotas de fundo e Títulos Públicos: são registrados ao valor justo. Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, na rubrica Receitas Financeiras.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Vencimento</u>
Cotas de fundo	60.602	53.174	Sem vencimento
Compromissadas	157.223	19.367	Acima de 360 dias
NTN-B	71.449	37.298	Acima de 360 dias

2.5 Títulos e valores mobiliários

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas

Instituto Alana

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016 Em reais mil

Financeiras.

(a) Mantidos para negociação

A carteira é composta por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Vencimento</u>
Ações ITAUSA	61.214	116.858	Sem vencimento
Ações Bradesco	6.582	51.922	Sem vencimento

2.6 Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes estão demonstrados ao valor de custo ou de realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- . Edificações - 25 anos.
- . Instalações - 10 anos.
- . Computadores - 5 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 5 anos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

2.8 Intangível

Está representado por licenças de *softwares* adquiridas que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

2.9 Provisão para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Instituto Alana tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.12 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.13 Patrimônio social

Constituído pelos recursos financeiros do Fundo Patrimonial, de bens móveis e terrenos doados por seus mantenedores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.14 Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações e subvenções sociais são contabilizadas por ocasião de seu efetivo recebimento, que ocorrem em datas e valores variáveis.

As despesas e receitas operacionais, são contabilizadas observando o regime de competência.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis em acordo com o CPC exige que a administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela administração estão em acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e julgamentos são realizados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição

2016

2015

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

Caixa	5	5
Itaú Unibanco S.A.	448	762
Banco Bradesco S.A.	(5)	2
Banco do Brasil S.A.	26	26
	<u>474</u>	<u>795</u>

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são compostas de R\$ 289.274 (R\$ 109.839 em 2015) e referem-se substancialmente a investimento em fundo e títulos públicos e privados.

Descrição	2016	2015
Cota de fundos	60.602	53.174
Compromissadas	157.223	19.367
NTN-B (i)	71.449	37.298
	<u>289.274</u>	<u>109.839</u>

6 Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	2016	2015
Ações ITAUSA	61.214	116.858
Ações Bradesco	6.582	51.922
	<u>67.796</u>	<u>168.780</u>

(i) As ações estão valorizadas pelo valor da ação de 31 de dezembro.

7 Outros créditos

Descrição	2016	2015
Itaú Corretora (i)	2.080	-
FSA - Recursos para "Biblioteca Multiplicadoras" (ii)	104	-
FTV - Recursos para "Pense Grande" (ii)	71	-
FMCSV - Recursos para "O Começo da Vida" (ii)	-	239
Dividendos a receber	-	255
Juros sobre capital próprio a receber	2.254	2.094
Outros	(15)	-
	<u>4.494</u>	<u>2.588</u>

(i) Itaú corretora: refere-se a valores a receber sobre venda de ações, liquidadas em 02/01/2017.

(ii) FSA (Fundação Salvador Arena), FTV (Fundação Telefônica Vivo), FMCSV (Fundação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

Maria Cecília Souto e Vidigal) referem-se a parcerias de projetos.

8 Imobilizado

	2016		2015		Taxa de depreciação ou amortização
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado					
Terrenos	446	-	446	446	
Imóveis e edificações	4.029	1.322	2.707	2.868	4%
Instalações	837	447	390	472	10%
Móveis e utensílios	1.810	1.091	719	788	10% e 20%
Computadores e periféricos	818	565	253	279	20%
Veículos	53	11	42	52	20%
Benfeitoria em bens de terceiros	4.387	426	3.961	4.137	10%
Subtotal Imobilizado	12.380	3.862	8.518	9.042	
Intangível					
Software	148	110	38	27	
Marcas, direitos e patentes	1	-	1	1	
Subtotal Intangível	149	110	39	28	
Total do imobilizado/intangível	12.529	3.972	8.557	9.070	

A movimentação do imobilizado e intangível pode ser assim demonstrada:

Descrição	2016	2015
No início do exercício	9.070	8.772
Aquisição de bens	184	976
Baixa de bens	-	(30)
Depreciação	(697)	(648)
No final do exercício	8.557	9.070

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil**

A composição das aquisições realizadas pode ser assim demonstrada:

Descrição	2016	2015
Instalações	-	6
Móveis e utensílios	96	77
Veículos	-	53
Computadores e periféricos	64	162
Imobilização em andamento	-	605
Benfeitorias	-	58
Software	24	16
	184	976

Instituto Alana

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

9 Despesas	(a) Despesas com pessoal									
	Atividade administrativa		Atividade educacional		Atividade social		Parcerias e Projetos		Total	
Descrição	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Salários e ordenados	2.049	1.727	561	532	1.702	1.793	-	-	4.312	4.052
Benefícios	622	405	116	90	387	309	-	-	1.125	804
Encargos sobre o pessoal	739	634	188	174	496	569	-	-	1.423	1.377
Outras despesas com pessoal	122	136	22	343	183	235	16	7	343	721
Total despesas	3.532	2.902	887	1.139	2.768	2.906	16	7	7.203	6.954

(b) Despesas gerais e administrativas	Atividade administrativa		Atividade educacional		Atividade social		Parcerias e Projetos		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Utilidades e serviços públicos	433	411	8	22	75	120	4	7	520	560
Consultoria e assessoria	1.543	1.800	816	760	2.083	1.829	2.214	196	6.656	4.585
Locações	138	59	38	13	38	15	37	10	251	97
Despesa com materiais e manutenção	146	251	1	31	109	268	-	3	256	553
Despesa com eventos	87	26	148	210	245	75	124	-	604	311
Despesas gerais	287	252	574	491	741	791	1.593	1.526	3.195	3.060
Documentários	-	-	124	462	112	97	866	2.064	1.102	2.623
Total despesas	2.634	2.799	1.709	1.989	3.403	3.195	4.838	3.806	12.584	11.789

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

10 Tributos, remuneração e certificações

O Instituto Alana é, conforme previsto no artigo 150, VI, alínea c da Constituição Federal, e atendendo aos requisitos estabelecidos no artigo 14 do Código Tributário Nacional, uma entidade imune a impostos sobre patrimônio, renda ou serviços, incluindo:

(a) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) para fins da não retenção do Imposto de Renda sobre rendimentos e ganhos de capital de aplicações financeiras de renda fixa ou renda variável, com fundamento no artigo 150 da Constituição Federal e na decisão do Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1802, que julgou inconstitucional o disposto no artigo 12, §1º da Lei nº 9.532/1997;

(b) Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), sendo portador da Declaração de Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – (ITCMD), emitida pela Secretaria da Fazenda, no âmbito do processo nº 51.224-1061959/2015, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 46.655/2002.

Em relação às contribuições sociais, o Instituto Alana:

- (a) Recolhe a Contribuição para os Programas de Integração Social (PIS) à alíquota de 1% sobre a folha de salários, conforme determina o inciso III do art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001; e
- (b) É isenta da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas próprias, com fundamento no inciso X do art. 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001.

Ainda, o Instituto Alana possui os seguintes certificados:

- a) Utilidade Pública Municipal da Prefeitura do Município de São Paulo, emitido em 2007;
- b) Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, Município de São Paulo, emitido em 2008; e
- c) Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA), Município de São Paulo, emitido em 2006.

O Instituto Alana não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.

Apresentamos abaixo os valores dos tributos para os quais o Instituto Alana se considera isento e que foram calculados como se fossem devidos para os anos de 2016 e 2015, entretanto no ano de 2015 houve um déficit no exercício:

Descrição	2016	2015
CSLL	7.194	-
IRRJ	11.990	-
PIS sobre receita financeira	641	217
COFINS sobre receita financeira	3.942	1.337
ITCMD	96	180
	23.862	1.734

11 Gratuidades recebidas e trabalho voluntário

Os trabalhos voluntários, identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2016 e de 2015, bem como os seus valores justos, podem ser assim descritos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

Descrição	2016	2015
Conselheiros	3.047	2.842
Prestadores de Serviço	21	21
	3.068	2.863

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com trabalhos voluntários", com contrapartida em "Despesas com trabalhos voluntários".

O valor justo dos trabalhos voluntários, descritos acima, foi determinado a partir do valor que a Entidade estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido, a administração fez sua melhor estimativa de valor justo, com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, de forma remunerada e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre os custos de serviços são amplamente divulgadas ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Entidade.

12 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2016, o Instituto apresenta as seguintes apólices de seguros.

Bens segurados	Seguros contratados	Montante da cobertura
Veículo Fiat Strada	Porto Seguro (i)	47
Imóveis	Mapfre (ii)	2.700

- (i) A cobertura do seguro de automóveis, em caso de sinistro como colisão/incêndio/roubo/furto é de 100% de acordo com a tabela FIPE.
- (j) O seguro dos imóveis da rua Borboleta Amarela nº 481 e Erva do Sereno nº 642, em caso de incêndio/raio/explosão/implosão é, respectivamente, nos valores de R\$700 e R\$2.000, de acordo com a apólice.

13 Receitas operacionais

(a) Doações recebidas

Descrição	2016	2015
Recursos Financeiros ADM	-	1.620

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil

Votorantim - Projeto Senac	-	315
	<u>-</u>	<u>1.935</u>

(b) Receitas financeiras

Descrição	2016	2015
Aplicações financeiras	33.948	13.602
Dividendos de ações	1.799	11.930
Juros de capital próprio	7.043	-
Ganho/Perda em alienação de ações	24.374	7.897
Avaliação de valor justo	31.381	(56.932)
Derivativos - Opções	-	(446)
	<u>98.545</u>	<u>(23.949)</u>
Despesas financeiras	<u>(463)</u>	<u>(169)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>98.082</u>	<u>(24.118)</u>

(c) Outras receitas

Descrição	2016	2015
FSA - Projeto Biblioteca Multiplicadora	105	-
FMCSV - Projeto Tribunal da Justiça	68	-
BID - Parceria Ministério da Saúde	101	-
Associação Novo Teatro de SP	455	-
FTV – Projeto Pense Grande	946	-
FMCSV – O Começo da Vida	395	1.771
Ciranda de Filmes	-	135
Outras empresas	245	474
Outras receitas	85	173
	<u>2.400</u>	<u>2.553</u>

14 Outras Informações

A Entidade não tem conhecimento sobre quaisquer contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias ou trabalhistas, em o prognóstico de perda seja provável ou possível, conforme a avaliação dos seus assessores legais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2016
Em reais mil**

15 Eventos Subsequentes

Nenhum evento subsequente requer ajuste para as estimativas contábeis e divulgações incluídas nas demonstrações contábeis.

* * *